



### **EMENTÁRIO**

Matéria: OPERADOR DE TÁCTICAS E TÉCNICAS ESPECIALIZADAS DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA

**Objetivo Geral:** Proporcionar conhecimento sobre a doutrina e efeitos das tecnologias não letais; Proporcionar domínio de táticas especializadas de segurança socioeducativa com emprego de tecnologias não letais.

### Objetivos Específicos:

- Capacitar os agentes no que tange a análise de diferentes cenários;
- Capacitar os agentes para a realização de entradas e progressões táticas em áreas de risco;
- Capacitar os agentes no que tangem ao conhecimento dos efeitos provocados, seleção e emprego de Tecnologias Não Letais;
- Capacitar os agentes no que tangem ao manuseio, seleção e emprego de Tecnologias Não Letais no atendimento a ocorrências de crise;

Carga Horária: 08 horas

Público Alvo: Agentes Socioeducativos

## Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- 1. Análise de diferentes cenários:
- 2. Entradas e progressões táticas em áreas de risco;
- 3. Uso moderado/seletivo da força;
- 4. Manuseio e operação de Tecnologias Não Letais (descritos no protocolo TNL IASES);
- 5. Seleção das Tecnologias Não Letais.
- Emprego responsável de Tecnologias Não Letais.

### Competências:

- Saber o papel do agente socioeducativo, quando operador de técnicas e táticas especializadas de segurança socioeducativa;
- Aprender as características individuais e poder de incapacitação das tecnologias não letais utilizadas pelo IASES:
- Conhecimento prático sobre o manuseio e emprego responsável de Tecnologias Não Letais em eventos de crise no contexto socioeducativo;

### Bibliografia:

- Matriz curricular nacional para a formação em segurança pública;
- Monitoramento de locais de detenção: guia prático Associação para prevenção da tortura;
- SINASE;
- Estatuto da criança e adolescente;
- Regras mínimas das Nações Unidas para administração da justiça da infância e juventude;
- Cartilha TNL Condor Tecnologias N\u00e3o letais.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





# **EMENTÁRIO**

Matéria: INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo Geral: Conceituar os direitos humanos e sua interface com o sistema socioeducativo.

### Objetivos Específicos

- Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, cidadania e os processos históricos de construção da sociedade brasileira e na América Latina;
- Conhecer as legislações e documentos básicos que fundamentam os Direitos Humanos no Brasil;
- Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem em relação à educação em direitos humanos e a diversidade;

Carga Horária: 04 horas

Público Alvo: Agentes Socioeducativos e técnicos do ensino superior

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Conceito de direitos humanos, cidadania, educação em direitos humanos e diversidade;
- O processo histórico da evolução dos direitos humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos. Convenção sobre os Direitos da Criança. Convenção Americana sobre Direitos Humanos ONU. Declaração Universal dos Direitos da Criança. Diretizes de Ryad para a prevenção da delinquência juvenil. Regras mínimas das Nações Unidas para a proteção dos jovens privados de liberdade. Regras Mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça e da Juventude Regras de Beijing. Sistema Socioeducativo: uma construção de Direitos Humanos.)
- Princípios da Proteção integral dos direitos da criança e adolescente;
- Os diretos humanos e cidadania nos documentos Constituição Federal Brasileira/1988, Planos de Direitos Humanos e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas que contribuam para uma cultura de respeito à diversidade e diferença no contexto da Socioeducação.

### Competências:

- Desmistificar o que se entende por direitos humanos visão midiática;
- Conhecer o processo histórico de evolução dos direitos humanos;
- Reconhecer a importância dos direitos humanos em sua vida e sua prática profissional;
- Relacionar os direitos humanos com o exercício da cidadania;
- Perceber o valor da educação em direitos humanos como processo histórico;
- Aprender práticas pedagógicas que contribuam para um tratamento mais digno, humano, cordial, respeitador e socioeducador.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





# **EMENTÁRIO**

Matéria: NOÇÕES TEÓRICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

# Objetivo Geral:

Conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros.

# Objetivos Específicos:

- Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;
- Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

Carga Horária: 04 horas

Público Alvo: Servidores admitidos no Sistema Socioeducativo.

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Segurança e Proteção Individual;
- Emergências Traumáticas;
- Classificação do Trauma;
- Sintomas e Sinais;
- Procedimentos;
- Queimaduras;
- Intoxicação e Envenenamento;
- Emergências Clínicas;
- Reanimação Cardiopulmonar (RCP)
- Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)
- Emergências Neurológicas
- Emergências Metabólicas
- Emergências Respiratórias
- Emergências Obstétricas
- Remoções e Transporte de Vítimas

### Competências:

- Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;
- Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





# **EMENTÁRIO**

Matéria: GERENCIAMENTO DE TÉCNICAS E TÁTICAS ESPECIALIZADAS DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA (PROTOCOLO TNL IASES)

**Objetivo Geral:** Proporcionar conhecimento sobre o conceito, doutrina e efeitos das tecnologias não letais; Proporcionar domínio de táticas e tecnologias não letais aplicadas na segurança socioeducativa.

## Objetivos Específicos:

- Capacitar os agentes no que tange a análise de diferentes cenários;
- Capacitar os agentes no que tange ao conhecimento dos efeitos provocados, seleção e emprego de de Tecnologias
  Não Letais.

Carga Horária: 04 horas

Público Alvo: Agentes Socioeducativos

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- 7. Conceito, Doutrina e legislação TNL;
- 8. Análise de diferentes cenários;
- 9. Uso moderado/seletivo da força
- 10. Protocolo TNL IASES;
- 11. Efeitos provocados, seleção e emprego responsável de Tecnologias Não Letais.

### Competências:

- Saber seu papel do agente socioeducativo, quando operador de técnicas e táticas especializadas de segurança socioeducativa;
- Aprender as características e poder de incapacitação das tecnologias não letais utilizadas pelo IASES;
- Conhecimento técnico no que tange a seleção da tecnologia não letal adequada para emprego em eventos de crise de acordo com o tipo de ambiente e ameaça apresentada;
- Conhecimento teórico sobre o manuseio e emprego de Tecnologias N\u00e3o Letais;

## Bibliografia:

- Matriz curricular nacional para a formação em segurança pública;
- Monitoramento de locais de detenção: guia prático Associação para prevenção da tortura;
- SINASE;
- Estatuto da criança e adolescente;
- Regras mínimas das Nações Unidas para administração da justiça da infância e juventude;
- Cartilha TNL Condor Tecnologias N\u00e3o letais.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





## **EMENTÁRIO**

## Matéria: PROCEDIMENTOS DA CORREGEDORIA

**Objetivo Geral:** Apresentar a corregedoria, seus fluxos e processos de trabalho, a fim de nortear os servidores no que tange a carreira pública e evitar responsabilização funcional.

## Objetivos Específicos:

- Expor as regras básicas de como ser ético no trabalho e nas relações interpessoais;
- Situar o servidor no Serviço Público, apresentando a ele as legislações que regem as relações trabalhistas, explicando seus direitos e deveres enquanto servidor;
- Apresentar aos alunos os procedimentos de sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (PAD);
- Orientar os servidores sobre as ações ou omissões que podem gerar responsabilização funcional;
- Atentar os alunos para a importância da corregedoria e da ouvidoria.

Carga Horária: 04 horas

Público Alvo: Servidores que adentrarem no IASES

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Conceito de Ética, Ética Profissional, Ética no serviço público;
- Código de Ética Profissional dos Servidores Civis do Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.595 R/05);
- Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Espírito Santo;
- Direitos e deveres do servidor público;
- Responsabilização Funcional.

### Competências:

- Perceber a necessidade de ser um servidor ético, responsável e atento às normas do sistema socioeducativo no que diz respeito à segurança;
- Conhecer as legislações que regem o serviço público, os direitos e deveres do servidor público;
- Reconhecer as ações e omissões que geram procedimentos administrativos disciplinares;
- Conhecer o papel da corregedoria e da ouvidoria.

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, n° 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





# **EMENTÁRIO**

Matéria: REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

Objetivo Geral: Instruir os agentes sobre as formas corretas de registrar relatórios circunstanciados de ocorrências.

### Objetivos Específicos:

- Expor os vícios de linguagem mais comumente utilizados em relatórios e como evita-los;
- Orientar sobre a forma correta de produzir relatórios;
- Refletir sobre as consequências de um relatório bem feito e de relatórios com erros ou omissões.

Carga Horária: 02 horas

Público Alvo: Servidores do IASES

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Português básico: erros de grafia mais recorrentes;
- Vícios de linguagens e gírias;
- Padronização dos relatórios;
- Consequências dos registros equivocados;
- Boa-fé do servidor e a imparcialidade na hora de registrar os ocorridos;
- Utilização do relatório em ambientes externos ao lases.

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805